

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E CIÊNCIAS
ECONÔMICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA - PPGECON

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Tópicos Especiais - Metodologia Científica		Créditos: 4
Curso: Mestrado em Economia		Unidade: FACE
Semestre: 2026/02	Terça 18:30 às 20:20; Sexta 18:30 às 20:00	Local: 2114
Docente: Adriana Ferreira Silva FACE – sala 1209 – Telefone: 3521-1390 – e-mail: adsilva@ufg.br		

1. EMENTA

Introdução à elaboração de trabalhos científicos e técnicas em pesquisa. Elementos de um Projeto de Pesquisa. Caracterização da pesquisa: abordagem qualitativa e quantitativa. Normas da ABNT para elaboração e apresentação de trabalhos científicos. Métodos de pesquisa em economia; Fontes de dados e indicadores sociais. Construção de bases de dados. Introdução à avaliação de impacto de projetos. Elaboração do projeto a ser desenvolvido no Programa de Mestrado em Economia Aplicada.

2. OBJETIVO

A disciplina tem caráter preparatório, visando a orientar o discente a desenvolver pesquisas em economia, auxiliando-o na construção do projeto e elaboração da dissertação para obtenção do título de Mestre em Economia. Todas as atividades previstas e formatação geral do trabalho estão em concordância com os requisitos científicos do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas da Universidade Federal de Goiás. A partir deste entendimento e do contato com os critérios de elaboração de um trabalho científico, o discente deverá proceder a elaboração e entrega do Projeto de Pesquisa.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Elementos do Projeto de Pesquisa

1. Problema de Pesquisa e Objetivo da Pesquisa; Justificativa para a realização da pesquisa
2. Contribuições da pesquisa
3. Impacto da pesquisa
4. Levantamento das fontes bibliográficas e revisão bibliográfica
5. Modelo teórico, hipóteses e variáveis de interesse em Economia
6. Referencial Teórico

7. Estrutura Geral de Textos Acadêmicos

ABEGG, Claides. Como fazer levantamento de dados. In: BERNI, Duílio de Ávila. Técnicas de pesquisa em Economia. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 133-151.

AMADEI, J. R. P.; FERRAZ, V. C. T. Guia para elaboração de trabalhos acadêmicos (dissertações/teses - formato convencional): ABNT NBR 14724:2011. Bauru, 2022. 54 p.

BARROS, Ricardo Paes de; LIMA, Lycia. Avaliação de impacto de programas sociais: por que, para que e quando fazer. In: MENEZES FILHO, N. (org.). Avaliação econômica de projetos sociais. São Paulo: Fundação Itaú Social, 2016, p. 15-42.

BERNI, Duílio de Ávila. Como fazer monografias. In: BERNI, Duílio de Ávila. Técnicas de pesquisa em Economia. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 59-99.

BORBA, Jason T.; BOCCHI, João I.; AGÜERO, Pedro H. V.; MACEDO, Z. L. Conhecimento científico: desafios e práticas da pesquisa econômica. In: BOCCHI, João I. (org.). Monografia para Economia. São Paulo: Saraiva, 2004.

ETHRIDGE, Don. Research methodology in applied economics: organizing, planning, and conducting economic research. Ames: Blackwell, 2004.

GERTLER, Paul J. et al. Impact evaluation in practice. Washington: World Bank Publications, 2016.

GREENLAW, Steven A. Doing economics: A guide to understanding and carrying out economic research. Boston: Houghton-Mifflin, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2013.

NEUGEBOREN, Robert; JACOBSON, Mireille. Writing Economics. Harvard University, 2005.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnica da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

Unidade II – Métodos e Fontes de Pesquisa em Economia

8. Metodologia de pesquisa em Economia: visão geral
9. Fontes de dados e Código JEL em Economia (IBGE, IPEA, Bacen, RAIS/PNAD, Banco Mundial, FMI)
10. Indicadores sociais no Brasil
11. Construção de bases de dados: dados em painel e séries temporais
12. Identificação causal: introdução aos conceitos de variáveis instrumentais, diferenças-em-diferenças, RDD e experimentos naturais/RCTs
13. Introdução à avaliação de impacto de projetos e políticas públicas
14. Pesquisa Qualitativa em Economia: conceitos, tipos e aplicações (estudo de caso)
15. Normas da ABNT para elaboração e apresentação de trabalhos científicos

ABEGG, Claides. Como fazer levantamento de dados. In: BERNI, Duílio de Ávila. Técnicas de pesquisa em Economia. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 133-151.

AMADEI, J. R. P.; FERRAZ, V. C. T. Guia para elaboração de trabalhos acadêmicos (dissertações/teses - formato convencional): ABNT NBR 14724:2011. Bauru, 2022. 54 p.

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. p. 33-53 e 93-121.

BARROS, Ricardo Paes de; LIMA, Lycia. Avaliação de impacto de programas sociais: por que, para que e quando fazer. In: MENEZES FILHO, N. (org.). Avaliação econômica de projetos sociais. São Paulo: Fundação Itaú Social, 2016, p. 15-42.

BERNI, Duílio de Ávila. Como fazer monografias. In: BERNI, Duílio de Ávila. Técnicas de pesquisa em Economia. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 59-99.

ETHRIDGE, Don. Research methodology in applied economics: organizing, planning, and conducting economic research. Ames: Blackwell, 2004.

GERTLER, Paul J. et al. Impact evaluation in practice. Washington: World Bank Publications, 2016.

GREENLAW, Steven A. Doing economics: A guide to understanding and carrying out economic research. Boston: Houghton-Mifflin, 2006.

JANNUZZI, Paulo de M. Indicadores sociais no Brasil. Campinas: Alínea, 2017.

Unidade III – Ética, Tecnologia e Comunicação Científica

16. Uso de Inteligência Artificial na elaboração de estudos científicos
17. Autoria e plágio no contexto da digitalização e da inteligência artificial
18. Ética na pesquisa
19. Resultados e Discussões; Conclusões
20. Apresentação de trabalhos científicos em eventos, seminários e congressos
21. Apresentação dos projetos pelos estudantes
22. Aula de revisão: feedback coletivo sobre entregas e apresentações
23. Entrega do Pré-Projeto de Pesquisa

HAYASHI, Maria Cristina Piombato Innocentini. Ética e Inteligência Artificial na Comunicação Científica: desafios para os Periódicos Científicos. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 30, e103497, 2025. DOI: 10.5007/1518-2924.2025.e103497.

KROKOSZ, Marcelo. Autoria e Plágio: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012.

NEUGEBOREN, Robert; JACOBSON, Mireille. Writing Economics. Harvard University, 2005.

SAMPAIO, Rafael Cardoso; SABBATINI, Marcelo; LIMONGI, Ricardo. Diretrizes para o uso ético e responsável da Inteligência Artificial Generativa: um guia prático para pesquisadores. São Paulo: Editora Intercom, 2024. Disponível em: <https://www.portcom.intercom.org.br/ebooks/detalheEbook.php?id=57203>.

4. METODOLOGIA

O conteúdo será abordado por meio de aulas expositivas nas terças-feiras e de aulas mais interativas nas sextas-feiras, com atividades práticas, exercícios e discussões em grupo relacionadas ao conteúdo da semana. Ao longo do semestre, os alunos também participarão de

2 seminários de apresentação de artigos metodológicos, e o semestre será encerrado com a apresentação oral dos projetos de pesquisa pelos próprios discentes.

Para apresentação do conteúdo, e realização das atividades, também poderão ser empregados recursos e tecnologias de informação e comunicação (TICs), como fóruns, questionário, tarefa, emails, etc.

As principais ferramentas, aplicativos, e softwares serão empregados conforme orientação da professora em comum acordo com os alunos, considerando as especificidades e disponibilidade de recursos técnicos dos discentes (como internet e equipamentos disponíveis).

Materiais, exercícios e informações serão incluídos e disponibilizados no ambiente virtual (Turma Virtual). É de responsabilidade dos alunos acessar a plataforma regularmente, garantir que tenham acesso à Turma Virtual e que seus dados de contato estejam atualizados para quaisquer comunicações acerca da disciplina.

5. ATIVIDADES SUPERVISIONADAS E ENTREGAS DO PROJETO

O projeto de pesquisa será construído ao longo do semestre, por meio de 7 entregas parciais (Atividades 1 a 7), corrigidas e devolvidas individualmente via Sigaa. O semestre conta ainda com 3 sessões de orientação individual e em grupo, dedicadas ao acompanhamento do desenvolvimento dos projetos. O calendário previsto de entregas é o seguinte:

- Aula 1 (11/08) – Atividade 1: Definição e Enquadramento do Tema/Problema
- Aula 5 (25/08) – Atividade 2: Artigo Alinhado ao Projeto (tema, região, metodologia)
- Aula 10 (11/09) – Atividade 3: Introdução
- Aula 15 (29/09) – Atividade 4: Referencial (Teórico)
- Aula 21 (20/10) – Atividade 5: Metodologia
- Aula 28 (13/11) – Atividade 6: Apresentação do Projeto (oral, ~15 min por aluno)
- Aula 29 (17/11) – Aula de revisão/feedback coletivo (sem entrega avaliativa; buffer antes da entrega final)
- Aula 30 (24/11) – Atividade 7: Projeto Final (entrega e defesa)

Além dos seminários de artigos metodológicos (Aulas 11 e 17), as aulas de sexta-feira contam com atividades práticas em sala vinculadas ao conteúdo da semana (ex.: mapeamento de impactos da pesquisa, esboço do modelo teórico, montagem de base de dados em painel, simulação de avaliação de impacto, entre outras), incentivando a aplicação imediata dos conceitos ao projeto de cada aluno.

Desde a primeira aula, os alunos devem iniciar buscas bibliográficas e identificar leituras e artigos de referência para o próprio tema de estudo.

6. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho será obtida a partir da média final (MF), calculada através da fórmula abaixo:

$$MF = 0,2 \times PP + 0,2 \times SS + 0,2 \times AT + 0,4 \times DF$$

PP = Nota obtida no Projeto Parcial - média das Atividades 1, 2, 3, 4 e 5 (Definição/Enquadramento do Tema, Artigo Alinhado ao Projeto, Introdução, Referencial Teórico e Metodologia).

SS = Seminários - apresentação de artigos metodológicos pelos alunos (Aulas 11 e 21). Dinâmica: 1 aluno apresenta o artigo escolhido; um colega atua como debatedor oficial, abrindo a arguição; os demais alunos são obrigados a fazer no mínimo 1 pergunta ao apresentador. Na Aula 11 apresentam 3 alunos; na Aula 21, os 2 restantes.

AT = Atividades - atividades práticas realizadas em sala nas aulas de sexta-feira ao longo do semestre. Dado o porte reduzido da turma (5 alunos), o critério é simplificado: nota cheia por atividade efetivamente realizada e aplicada ao próprio projeto, sem rubrica detalhada por item.

DF = Nota obtida na Defesa do Projeto - composta por: 15% referente à Apresentação Oral do Projeto (Atividade 6, Aula 28) e 25% referente ao Projeto Final escrito e sua defesa (Atividade 7, Aula 30).

O aluno será aprovado se obtiver $MF \geq 6,0$ e no mínimo 75% de presença da carga horária total da disciplina.

Observações Importantes:

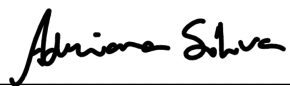
- Dúvidas com relação ao conteúdo não serão tiradas por e-mail.
- Todas as atividades avaliativas devem ser entregues dentro do prazo estabelecido e seguindo os padrões definidos pela docente. Produções entregues fora do prazo e/ou fora do padrão estabelecido terão automaticamente nota igual a zero.
- Dificuldades de acesso às aulas, ou de realização de atividades e entregas, deverão ser comunicadas de imediato.
- Não serão aceitos, ao final do semestre, atestados médicos ou qualquer outro documento com datas retroativas a mais de uma semana.
- Toda entrega que envolver uso de ferramentas de Inteligência Artificial deve conter uma breve declaração indicando a ferramenta utilizada e a finalidade (ex.: revisão de texto, tradução), conforme discutido na disciplina. A omissão dessa declaração será tratada como violação de integridade acadêmica.
- A não realização da pergunta obrigatória nos seminários (Aulas 11 e 21), ou a ausência não justificada no dia da própria apresentação, resultará em penalização na nota de Seminários (SS).
- A ausência não justificada no dia da Apresentação Oral do Projeto (Aula 28) resultará em nota zero nesse componente, sem possibilidade de reposição.
- Trabalhos identificados com indícios de plágio serão tratados conforme a política de integridade acadêmica da UFG, podendo resultar em nota zero na atividade correspondente.

7. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

Os resultados das avaliações de todas as atividades e do Projeto serão divulgados por meio do Sigaa.

8. REFERÊNCIAS

- ABEGG, Claides. Como fazer levantamento de dados. In: BERNI, Duílio de Ávila. Técnicas de pesquisa em Economia. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 133-151.
- AMADEI, J. R. P.; FERRAZ, V. C. T. Guia para elaboração de trabalhos acadêmicos (dissertações/teses - formato convencional): ABNT NBR 14724:2011. Bauru, 2022. 54 p.
- BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. p. 33-53 e 93-121.
- BARROS, Ricardo Paes de; LIMA, Lycia. Avaliação de impacto de programas sociais: por que, para que e quando fazer. In: MENEZES FILHO, N. (org.). Avaliação econômica de projetos sociais. São Paulo: Fundação Itaú Social, 2016, p. 15-42.
- BERNI, Duílio de Ávila. Como fazer monografias. In: BERNI, Duílio de Ávila. Técnicas de pesquisa em Economia. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 59-99.
- BORBA, Jason T.; BOCCHI, João I.; AGÜERO, Pedro H. V.; MACEDO, Z. L. Conhecimento científico: desafios e práticas da pesquisa econômica. In: BOCCHI, João I. (org.). Monografia para Economia. São Paulo: Saraiva, 2004.
- ETHRIDGE, Don. Research methodology in applied economics: organizing, planning, and conducting economic research. Ames: Blackwell, 2004.
- GERTLER, Paul J. et al. Impact evaluation in practice. Washington: World Bank Publications, 2016.
- GREENLAW, Steven A. Doing economics: A guide to understanding and carrying out economic research. Boston: Houghton-Mifflin, 2006.
- HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Ética e Inteligência Artificial na Comunicação Científica: desafios para os Periódicos Científicos. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 30, e103497, 2025. DOI: 10.5007/1518-2924.2025.e103497.
- JANNUZZI, Paulo de M. Indicadores sociais no Brasil. Campinas: Alínea, 2017.
- KROKOSZ, Marcelo. Autoria e Plágio: um guia para estudantes, professores, pesquisadores e editores. São Paulo: Atlas, 2012.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2013.
- NEUGEBOREN, Robert; JACOBSON, Mireille. Writing Economics. Harvard University, 2005.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnica da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- SAMPAIO, Rafael Cardoso; SABBATINI, Marcelo; LIMONGI, Ricardo. Diretrizes para o uso ético e responsável da Inteligência Artificial Generativa: um guia prático para pesquisadores. São Paulo: Editora Intercom, 2024. Disponível em: <https://www.portcom.intercom.org.br/ebooks/detalheEbook.php?id=57203>.

A handwritten signature in black ink, reading "Adriana Silva". The signature is fluid and cursive, with the first letter of each name being capitalized and prominent.

Professora Adriana Ferreira Silva

SIAPE: 2302723